



Português 12ª Classe/ 2011

República de Moçambique Ministério da Educação Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

2ª Época 120 Minutos

Esta prova contém 60 perguntas com 4 alternativas de resposta cada uma. Escolha alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas.

Texto Casamento

No sentido mais imediato, a noção de casamento comporta duas significações. Por um lado, indica uma convenção ou decisão de viver em conjunto e, por conseguinte, constitui um fundamento da "família", embora esta possa existir sem aquele, como acontece frequentemente nos nossos dias; por outro, manifesta o estado e o género de vida que daí decorrem. Assim sendo, na primeira acepção, o casamento é considerado por alguns, como os juristas da escola de "direito natural" do século XVIII (Segalen, 1987), como um direito natural que se tornou num acto jurídico e/ou religioso nas mais variadas sociedades. Na segunda significação, é um estado de vida conjugal que define os direitos e deveres pessoais e matrimoniais entre os esposos.

Porém, estas acepções não têm sido igualmente definidas em todas as sociedades e em todas as épocas. Com efeito, nas sociedades onde a industrialização, a urbanização e as revoluções políticas democráticas têm tido maior impacto, o casamento tem sido objecto de várias remodelações, sendo a mais significativa a que consagra a igualdade entre os esposos. Em Portugal, apesar de anteriormente se terem esboçado algumas tentativas nesse sentido, tal prerrogativa só veio a ser sancionada na Constituição da República de 1976, cujas condições de aplicação vieram depois a ser definidas no Código Civil de 1977 (art. 1670), nº1).

Enquanto acto jurídico, aliás como já acontecia no direito canónico, o casamento fundamentado no amor aparece como um compromisso pessoal exclusivo, baseado na vontade dos futuros esposos, expresso livremente. Contudo, nem por isso, é institucionalizado por um rito cujas funções simbólicas e sociais são primordiais. Nos nossos dias, ainda que haja, frequentemente, uma dissociação entre o casamento e a família todos os estudos indicam que a grande maioria das pessoas vive numa família, formada segundo as regras institucionais, isto é, baseada no casamento civil e/ou religioso.

Daqui decorre um princípio geral, nas sociedades ocidentais, para a formação conjugal: o da liberdade matrimonial. O direito de casar implica, necessariamente, o direito de não casar e o direito de escolher o seu cônjuge faça parte das liberdades individuais e fundamentais. O reconhecimento deste direito, a nível internacional, está consignado na Declaração Universal dos Direitos do Homem (arts. 12 e 14) e, a nível interno, no direito constitucional ou no direito civil dos respectivos países. Num caso e no outro, esta prerrogativa é consequência de uma lenta evolução do direito, dos costumes e das mentalidades, com particular destaque para os tempos modernos.

Na perspectiva de **Lévi-Strauss** (1967), os sistemas de parentesco por aliança e por filiação integram, desde os tempos remotos aos do presente, a história da Humanidade. As proibições do incesto são, por todo o lado, associadas às injunções de casamento fora do domínio restrito do parentesco. Mais ainda, pese embora as grandes mutações operadas na família em relação à sua formação institucional, o certo é que todas as sociedades tendem a distinguir as famílias fundadas através do casamento daquelas que o não são, independentemente das formas, dos ritos e das

significações e prerrogativas que lhes possam estar associadas.

Nas sociedades ocidentais, se tivermos em conta o enquadramento religioso, o direito canónico elaborado no século XII define o casamento como um sacramento indissolúvel, cuja matéria é constituída pelo livre consentimento dos futuros esposos.

Com o devir das sociedades, as mentalidades e os comportamentos foram-se ou vão-se modificando. Com a influência da reforma protestante, que recusa o carácter sacramental do casamento, e das revoluções liberais dos séculos XVII e XIX, o casamento evolui da natureza de sacramento para o de contrato. Como refere Segalen (1987: 117), "casamento e contrato são coisas bem distintas: a um estão atribuídas as graças da Igreja e a outro os direitos civis."

Em Portugal, com a implantação da primeira República, em 1910 (Decreto nº 1 de 25 de Dezembro de 1910) o casamento civil e casamento religioso passam a ser dissociados. Assim, exigese um rito civil antes do casamento religioso, sem o qual este é nulo perante a lei, contrariamente ao passado. Mais tarde, com a reforma de 1977, embora mantendo esta separação, outras modificações de ordem jurídica e social foram introduzidas. É neste cenário laico e religioso que se passa a elaborar um conjunto de direitos e deveres que definem as principais características do casamento.

M. E. L. (Adaptado)

Vocabulário

Devir – suceder; transformar

- 1. Os juristas da escola de direito natural do séc XVII consideram o casamento como...
 - A acto jurídico ou religioso nas diferentes sociedades.
 - **B** um estado e qualidade de vida a dois.
 - C vida a dois que define apenas os direitos matrimoniais.
 - **D** vida a dois que define direitos e deveres cônjuges.
- 2. Qual das opções se refere às interpretações de noção de casamento?
 - A Diferem de pessoa para pessoa
 - **B** Diferem de sociedade para sociedade e de época para época
 - C São iguais de pessoa para pessoa
 - **D** Têm sido definidas de igual maneira em todas as sociedades
- 3. De acordo com o texto, qual das opções se refere à evolução do casamento?
 - A Aceita união de raças diferentes desde que religiosas
 - **B** É um direito natural e jurídico
 - C Envolve homem e mulher de raças idênticas
 - D Sofre modificações de ordem jurídico e social
- 4. "...nas sociedades onde a industrialização, a urbanização e as revoluções democráticas têm tido maior impacto..." Das várias remodelações qual delas se destaca?
 - A É a que consagra a igualdade entre os esposos
 - **B** É a que não consagra a igualdade entre os esposos
 - C Não há família sem casamento religioso
 - D Quem decide sobre o casamento são os familiares

5.	 A igualdade entre os esposos é resultado de A depreciação de casamento nas sociedades industrializadas e urbanizadas. B indiferença das diferentes sociedades relativamente ao casamento C politização e canonização do casamento nas sociedades rurais D remodelações do casamento nas sociedades industrializadas e urbanizadas 				
6.	Segundo o texto, qual foi A Consagração da igualda B Definição dos deveres n C Definição do direito de D Dissociação entre o casa	nde entre os esposos matrimoniais dos espo escolher o cônjuge	_	epública de 1976?	
7.	Em Portugal, a prerroga Constituição da Repúblic A 1967. B	_	entre os esposos só vei C 1977.	o a ser sancionada na D 1985.	
8.	De acordo com o texto, o A compromisso dos futuro B compromisso imposto p	os esposos.	entado no amor aparec C um compromisso pes D vontade expressa pelo	soal exclusivo.	
9.	Quais as funções do casar A Formação de nova famí B Simbólicas e sociais		zado por rito? C União de duas famí D Unir os futuros espo		
10.	Actualmente, todos os est A dissociam o casamento B não são casadas juridica C nasce nas famílias casad D vive numa família form	da família. amente e associam o das canonicamente.	casamento à família.	50as	
11.	Em que sociedades é obse A Africanas B	e rvado o princípio d Latinas	la instituição matrimon C Ocidentais	ial? D Orientais	
12.	Onde está determinado, a A Na Declaração Universa B Na liberdade matrimonia C No direito constituciona D No direito matrimonial	al dos Direitos do Ho ial dos cônjuges al ou civil dos respec	omem tivos países	ônjuge?	
13.	A Declaração Universal o A educação. B	los Direitos do Hom informação.	nem consagra o casame C liberdade.	nto como direito à D cultura.	
14.	Para Lévi-Strauss, desde integram a história de Hu	_	-	aliança e por filiação	
	A Revolução industrialB Revolução urbana		C Tempos presentesD Tempos remotos		

15. Segundo o direito ca A Direito cívico	nónico, como é definid	lo o casamento nas soci C Sacramento indis				
B Direito matrimonia	ıl	D Sacramento insol				
 16. Qual é o princípio ge A Casamento entre po B Liberdade matrimo C O direito de casar o D O direito de não es 	essoas da mesma famíli onial obrigatoriamente		a a formação conjugal?			
cônjuge?A Na Constituição daB Na Declaração UniC No artigo 1670 da	 17. A nível internacional, onde está consignado o reconhecimento de direito de escolher o seu cônjuge? A Na Constituição da República de 1976 B Na Declaração Universal dos Direitos do Homem C No artigo 1670 da Constituição da República D No Código Civil sobre os Direitos do Homem 					
18. A proibição do incesA famílias diferentesB indivíduos de raças	•	casarem-se entre C pessoas da mesma D pessoas de pais di				
indissolúvel?			nento como sacramento			
A VII ac	B XII ac	CV	D XII			
20. Como são os compor A Cristalizam-se	tamentos e as mentalio B Desaparecem	dades com o devir das s C Modificam-se	sociedades? D Uniformizam-se			
21. De acordo com o texto, como se distingue o casamento do contrato? A Atribui-se ao casamento as graças da igreja e ao contrato os direitos civis B Atribui-se ao contrato as graças da igreja e direitos civis ao casamento C Dá-se o mesmo tratamento ao casamento e ao contrato D Tanto o contrato como casamento são feitos por homens						
22. Que consideração teve o casamento civil e o religioso com a implantação da Primeira República em Portugal? A O casamento religioso anula o casamento civil B Os dois têm o mesmo significado C Os dois têm consideração diferente perante a lei D Todos têm a bênção de Deus						
23. De acordo com o text		s dos cônjuges são defin				

24.	Quanto ao tipo, como A Descritivo B Expositivo/argumen		C	prova? Expositivo/explic Narrativo	eativo
25.	Qual das opções corr A Narra factos que se B Seu objectivo é per C Tem finalidade de i D Tem finalidade de i	passaram com algué suadir, convencer o r nformar, de transmit	m num or eceptor a ir conhece	lado tempo e espa a aceitar o nosso p cimentos ao destin	onto de vista atário
26.	Uma das característica A a presença do sujeita B emprego de argume	to falante.	C	cativo é emprego do prese uso do futuro do	
27.	Qual das opções cont A Diálogo entre as pe B Enunciados de expl	rsonagens	C	do texto exposit Enunciados narra Momentos descri	tivos
28.	Qual das opções disti A Contém o narrador B Contém personager	participante	Ĉ	icativo do argum É um discurso de É um discurso po	verdade
29.	" <u>embora</u> esta poss subordinativa A causal.	sa existir sem aquel B concessiva.		sublinhado, na t	transcrição, é conjunção D consecutiva.
30.	"Na <u>segunda</u> signific sublinhado? A Cardinal	ação, é um estado B Ordinal		<i>conjugal</i> " Q u Multiplicativo	ne tipo de numeral é o D Colectivo
31.	"O casamento tem sid tempo verbal está pa A Futuro perfeito B Pretérito mais-que-	tente no sublinhado	? C	ções () igualda Pretérito imperfei Pretérito perfeito	
32.	" tal <u>prerrogativa</u> palavra sublinhada, i A direito.		ifica	a Constituição do legislatura.	a República de 1976." A D lei.
33.	"Em Portugal, apesar Que função sintáctica A Complemento agen B Complemento circu	a desempenha a exp te da passiva	ressão s C	ublinhada?	rentativas nesse sentido" reunstancial de modo recto e indirecto
34.	Quanto à formação, aA composta por aglutB composta por justaj	inação.	C	o número anterio derivada por pref derivada por sufi	ïxação.

35.						
36.	Qual das opções corre A Indultar	esponde ao verbo da pa B Industrializar	alavra "industrialização C Industrir	o" do número anterior? D Induzir		
37.	sublinhado introduz a	ideia de	•	o" Na transcrição, o		
	A adicionar.	B contrastar.	C explicar.	D finalizar.		
38.	desempenha o sublinh	nado?		Que função sintáctica		
	A Objecto directo	B Objecto indirecto	C Sujeito	D Vocativo		
39.	baseada no casamento	civil." O sublinhado in	troduz uma	ndo institucionais, <u>isto é</u> ,		
	A condição.	B contradição.	C exclusão.	D explicação.		
40.	" <u>Daqui</u> decorre um p sublinhada?	rincípio geral" Con	no se classifica morfo	ologicamente a palavra		
	A Adjectivo	B Advérbio	C Nome	D Verbo		
41.	41. "Nas sociedades ocidentais, <u>se</u> tivermos em conta o enquadramento religioso" Que oração introduz na frase a conjunção "se"?					
	A Coordenada		C Subordinante			
	B Coordenada adversa	tiva	D Subordinada condi	cional		
42.	"desde os tempos <u>ren</u> da palavra destacada	=	história da Humanidad	de." Qual é o significado		
	A Futuramente	B Longínquos	C Presentemente	D Próximos		
43.	· ·	da reforma protestant e classifica o pronome :	-	urácter sacramental do		
	A Pessoal	B Pessoal recíproco	C Pessoal reflexo	D Relativo		
44.		asamento religioso <u>pa.</u> sublinhada na transcri		os." A que conjugação		
	A Perifrástica B	Pronominal C Pro	onominal reflexa D	Pronominal recíproca		
45.	Como classifica morf	ologicamente a palavra	a " <i>religioso</i> ". patente d	o número anterior?		
		_	C Preposição			

2011 / 12ª Classe / Exame de Português / 2ª Época

	nda na irase do nu itente o sujeito	mero (44), na expres	sao Casamento civil	e casamento religioso esta
_	•	B indeterminado.	C simples.	D subentendido.
A B C	poder que uma pess um documento escr	os resultados de uma i oa dá a outra para trata ito que se aproxima do nos permite comunica	r assuntos em seu non memorando.	ne.
A B C	problemática, pesso É um documento que mundo do trabalho Texto a ser produzio assunto ou facto	scobrir a verdade ou de a ou grupo de pessoas de nos permite comunid do por um indivíduo qu as ideias ou factos es	car com os outros num ue observa, conhece ou	ção sobre determinada la situação concreta do la estudou um determinado s num outro texto, expondo
_	ual das opções não j Crónica	pertence aos textos jo B Editorial	rnalísticos? C Exposição	D Reportagem
do		las opções completa o		mandares fazer a reparação D vencimento
pa		do supermercado ant os assaltantes." qual d B recompensa	as opções completa o	na a quem contribuir espaço em branco? D reforma
		saibamos, o país nã completa o espaço en B economias		restrições à importação de D luvas
$D\epsilon$	· ·	ó permite a entrada no opções preenche o esp B indemnização	1 0	iver pago a de
A B C	A realização do texto O texto tem existêno Os textos são transr	pertence à Literatura to por parte de um emi cia efectiva, não se alte nitidos de umas pessoa necimentos, ensinamen	ssor implica criativida era ao longo do tempo es para as outras e de g	e é incorruptível eração para geração

2011 / 12ª Classe / Exame de Português / 2ª Época

55.	Qual of	das o	pções	não	pertence	à	Oratura?

A Conto B Dramático C Fábula D Lenda

56. Qual dos autores pertence ao grupo de escritores que produziu Poesia de Combate?

A Agostinho Neto B Mia Couto C Paulina Chiziane D Sérgio Vieira

57. Todos os autores produziram Poesia de Combate, **EXCEPTO**...

A Armando Guebuza. B Marcelino dos Santos. C Mia Couto. D Sérgio Vieira.

58. Qual das opções é heterónimo de Fernando Pessoa?

A Almeida Garrett **B** Álvaro de Campos **C** Marcelino dos Santos **D** Sérgio Vieira

59. Qual dos autores apresentados é cronista?

A Marcelino dos Santos
 B Mia Couto
 C Noémia de Sousa
 D Ungulani Ba Ka Kosa

60. Qual das opções relaciona o autor à obra?

	Autores	Obras
A	Agostinho Neto	Sagrada Esperança
В	Corsino Fortes	Os Lusíadas
C	Mia Couto	Balada de Amor ao Vento
D	Paulina Chiziane	Raiz de Orvalho

FIM